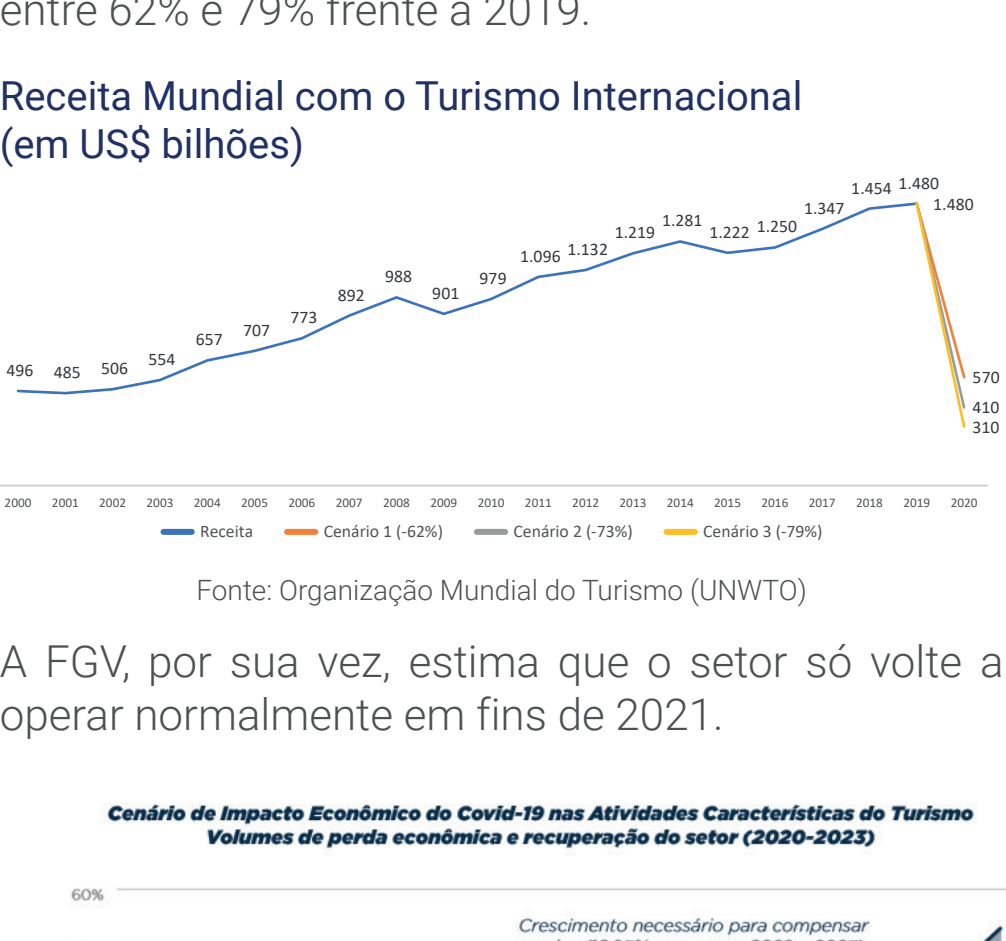


Impactos da Covid-19 no Turismo

Segundo a Organização Mundial do Turismo, 100% dos destinos mundiais foram afetados por: (1) fechamento (total ou parcial) de fronteiras; (2) suspensão de voos; e/ou (3) restrições de origem. No Brasil, em abr/20, o fluxo de passageiros do transporte aéreo caiu 95% frente ao mesmo mês do ano anterior, o que dá uma ideia do impacto da Covid no turismo.

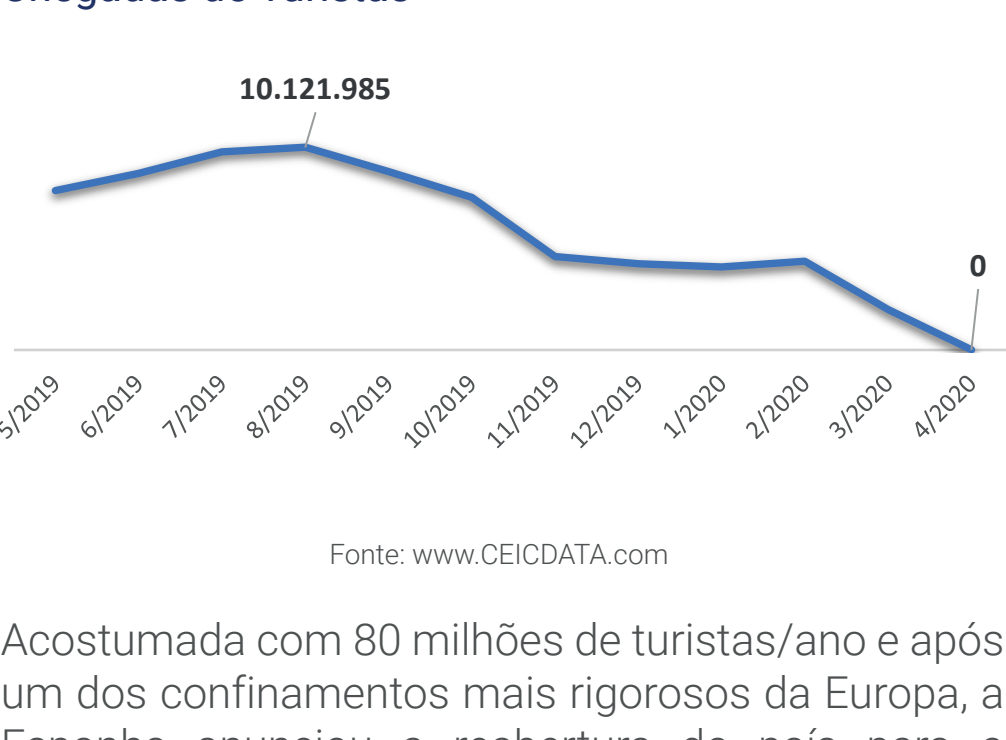
Fluxo total de passageiros no transporte aéreo com destino a aeroportos no Brasil (em milhões de passageiros)



Fonte: ANAC Nota:(*) passageiros brasileiros e estrangeiros

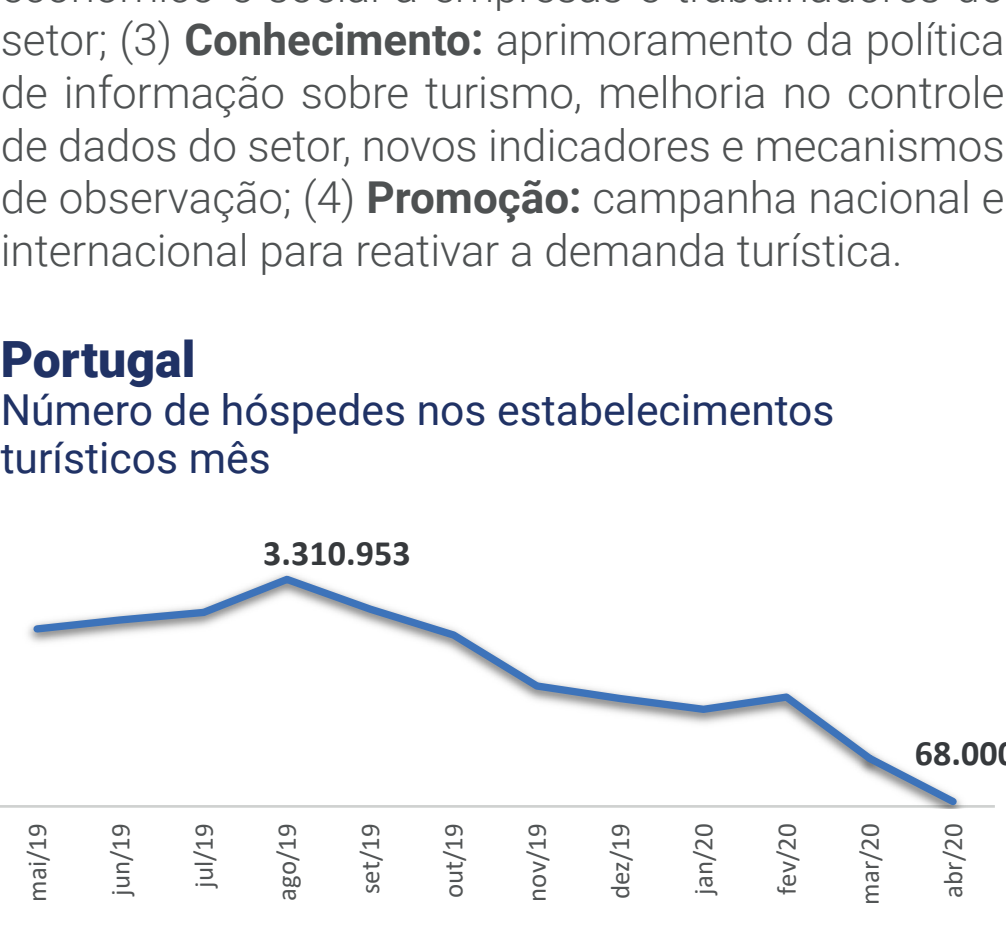
Segundo o Sebrae (abr/20), no Brasil, o setor de turismo sofreu queda de 87% no faturamento, frente a um período normal. A OMT estima que, no mundo, a receita com o turismo internacional, em 2020, caia entre 62% e 79% frente a 2019.

Receita Mundial com o Turismo Internacional (em US\$ bilhões)



Fonte: Organização Mundial do Turismo (UNWTO)

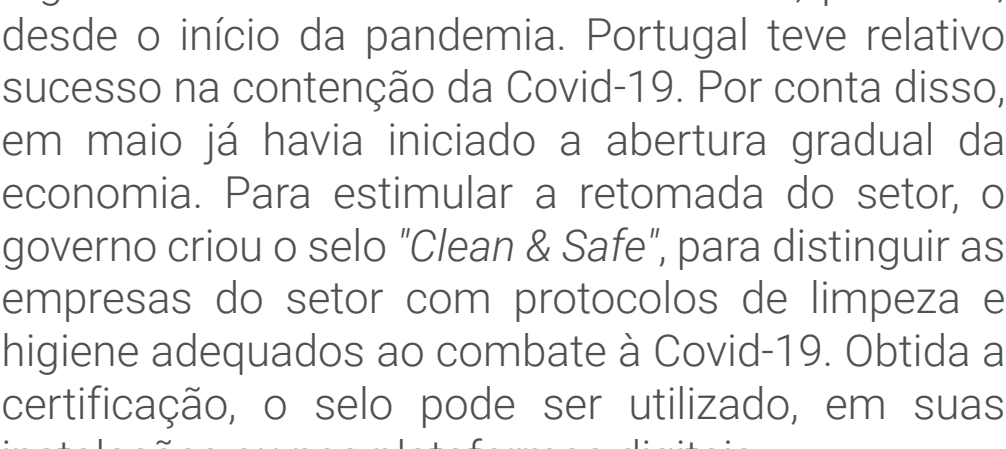
A FGV, por sua vez, estima que o setor só volte a operar normalmente em fins de 2021.



Fonte: OMT (UNWTO), ANAC, FGV e Sebrae

A RETOMADA no Turismo

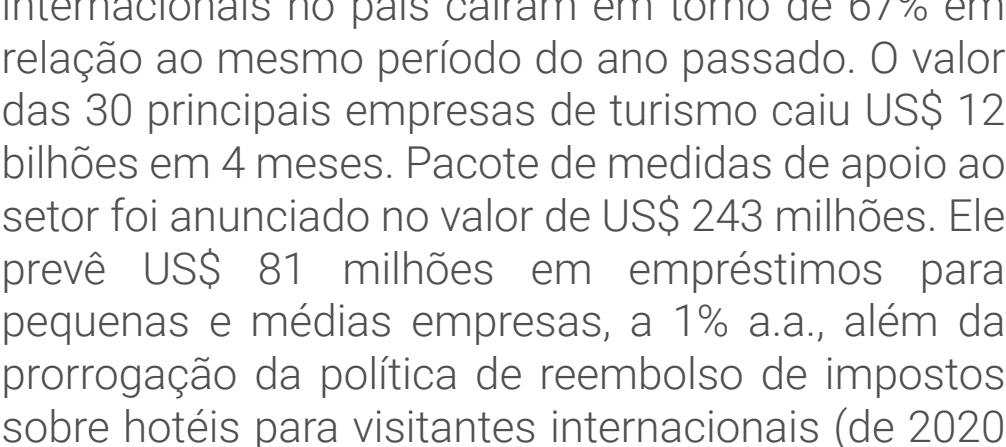
Espanha Chegadas de Turistas



Fonte: www.CEICDATA.com

Acostumada com 80 milhões de turistas/ano e após um dos confinamentos mais rigorosos da Europa, a Espanha anunciou a reabertura do país para o turismo internacional a partir de 1/7. O Plano de Recuperação Turística prevê 4 pilares: (1) **Saúde**: especificações sanitárias para garantir destinos turísticos seguros; (2) **Apoio**: pacote de medidas, que inclui, principalmente, apoio financeiro, econômico e social a empresas e trabalhadores do setor; (3) **Conhecimento**: aprimoramento da política de informação sobre turismo, melhoria no controle de dados do setor, novos indicadores e mecanismos de observação; (4) **Promoção**: campanha nacional e internacional para reativar a demanda turística.

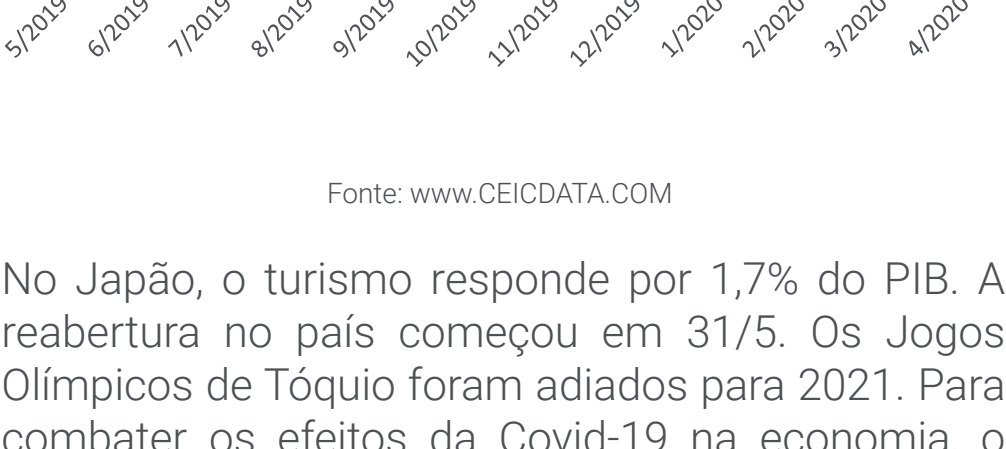
Portugal Número de hóspedes nos estabelecimentos turísticos mês



Fonte: www.ine.pt

Em Portugal, o turismo responde por 9,2% do PIB. Com a Covid-19, o setor foi um dos mais atingidos. O apoio ao setor se deu por meio da suspensão dos aluguéis (até junho), criação de linhas de financiamento específicas para o setor, serviços de consultoria *online* e suspensão dos reembolsos devidos ao governo. Segundo o Instituto Nacional de Estatística, 81% dos estabelecimentos não registraram nenhuma atividade em abril, pior mês, desde o início da pandemia. Portugal teve relativo sucesso na contenção da Covid-19. Por conta disso, em maio já havia iniciado a abertura gradual da economia. Para estimular a retomada do setor, o governo criou o selo *"Clean & Safe"*, para distinguir as empresas do setor com protocolos de limpeza e higiene adequados ao combate à Covid-19. Obtida a certificação, o selo pode ser utilizado, em suas instalações ou nas plataformas digitais.

Coréia do Sul Chegada de turistas



Fonte: www.CEICDATA.COM

Na Coreia, o turismo foi duramente atingido pelas restrições impostas às viagens internacionais. Entre 1/1 e 17/5 de 2020, as chegadas de turistas internacionais no país caíram em torno de 67% em relação ao mesmo período do ano passado. O valor das 30 principais empresas de turismo caiu US\$ 12 bilhões em 4 meses. Pacote de medidas de apoio ao setor foi anunciado no valor de US\$ 243 milhões. Ele prevê US\$ 81 milhões em empréstimos para pequenas e médias empresas, a 1% a.a., além da prorrogação da política de reembolso de impostos sobre hotéis para visitantes internacionais (de 2020 a 2022). O governo emitirá vales de subsídio de viagens e aumentará o programa de subsídio de bônus de férias que funcionários de pequenas e médias empresas recebem (25% do valor). Também serão feitas promoções para atrair estrangeiros. Foi feita a distribuição de desinfetantes para as mãos e máscaras faciais para empresas e instalações turísticas (hotéis, parques, centros de informação, etc), além da prestação de serviços de desinfecção nos locais que testaram positivo. Serão lançados novos aplicativos digitais substitutos dos guias turísticos, com informações sobre clima, tarifas de transporte e acomodação, número de visitantes (em tempo real), restaurantes e atrações populares e rotas recomendadas para quem deseja evitar áreas movimentadas.

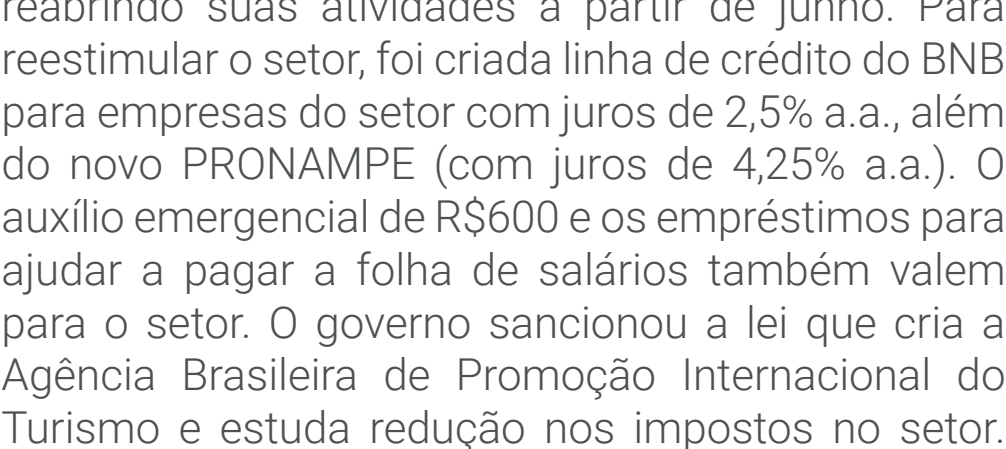
Japão Chegadas de Turistas



Fonte: www.CEICDATA.COM

No Japão, o turismo responde por 1,7% do PIB. A reabertura no país começou em 31/5. Os Jogos Olímpicos de Tóquio foram adiados para 2021. Para combater os efeitos da Covid-19 na economia, o governo lançou medidas de apoio às pequenas empresas (€ 20 mil por empresa) e empréstimos bancários com juros a 0% a.a., em especial para as empresas de turismo e restauração, que vinham tendo muitas falências. Um novo programa de estímulo foi lançado em 27/5, equivalente a 40% do PIB (ou 1.1 trilhão de dólares). Nos próximos meses o Japão deve colocar em prática programa de subsídio ao turismo com orçamento superior a US\$ 12,5 bilhões de dólares para impulsionar o setor. O plano de apoio chama-se *"Go To Travel Campaign"*. Inicialmente voltado a japoneses, prevê financiamento de 50% dos gastos de viagem para valores até 186 dólares por pessoa por dia. Serão distribuídos cupons de desconto válidos em restaurantes, lojas de *souvenir*, atrações locais e no transporte (terrestre, marítimo ou aéreo). O incentivo começa a valer no final de julho.

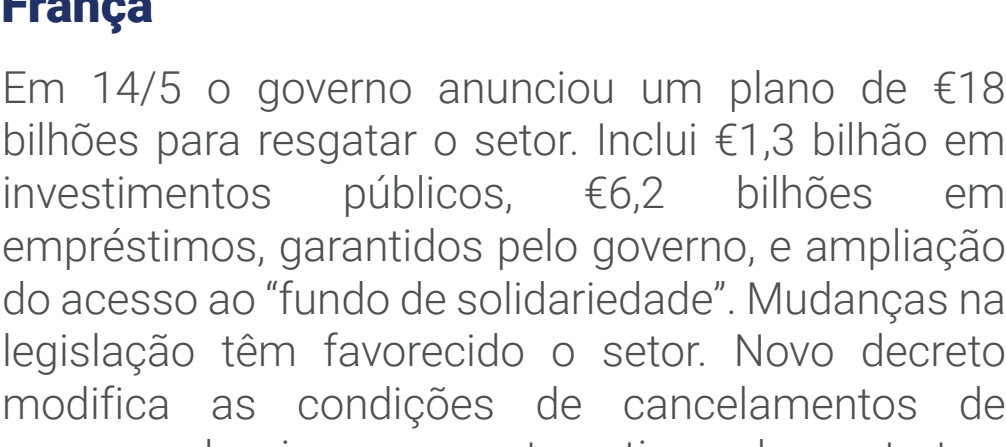
Grécia Chegadas de Turistas



Fonte: www.CEICDATA.COM

Na Grécia, o turismo responde por 7,5% do PIB. A Grécia antecipou o fim do embargo a turistas de 1/7 para 15/6. Em 29/5, divulgou lista com 29 países que poderão embarcar sem restrições para a Grécia, a partir de 15/6 (países onde a Covid-19 está sob controle). Brasil e EUA continuam proibidos. Os turistas serão selecionados aleatoriamente para testes de Covid-19 e não precisarão ficar em quarentena. Nova lista de países será divulgada em 1/7. O país vai reduzir as taxas de transporte de 24% para 13%, nos próximos 5 meses, o que vai baratear as passagens aéreas e marítimas (*ferries* e barcos). Impostos sobre alimentos e sobre o turismo serão reduzidos. Com número baixo de casos de Covid-19, acredita-se que este será um dos atrativos do país para a recuperação do setor.

Brasil Receita com turismo internacional (mês x mês do ano anterior)



Fonte: Ministério do Turismo (*) Não disponível

No Brasil, o turismo responde por 3,71% do PIB. Em 27/3, o governo restringiu a entrada de estrangeiros no país, válido até 22/6. Diversos destinos turísticos já estiveram sob *lockdown* ou quarentena e estão reabrindo suas atividades a partir de junho. Para reestimar o setor, foi criada linha de crédito do BNB para empresas do setor com juros de 2,5% a.a., além do novo PRONAMPE (com juros de 4,25% a.a.). O auxílio emergencial de R\$600 e os empréstimos para ajudar a pagar a folha de salários também valem para o setor. O governo sancionou a lei que cria a Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo e estuda redução nos impostos no setor. Em 4/6, o Ministério do Turismo lançou protocolos sanitários (validados pela ANVISA), para 15 segmentos turísticos, para a obtenção do selo *"Turismo Responsável"*. O objetivo é adaptar o setor às novas questões de higiene e limpeza para prevenção da Covid-19, segundo diretrizes internacionais. Diversas cias aéreas preveem a retomada dos voos para o Brasil, a partir de junho.

Itália

Na Itália, o turismo responde por 13% do PIB. Após ser considerada um dos epicentros da pandemia, a Itália iniciou seu processo de abertura turística com foco na temporada de verão na Europa (de junho a setembro). Além do turismo interno, desde o dia 3/6 as fronteiras estão abertas para turistas da União Europeia. Como forma de incentivar o turismo interno, o governo anunciou bônus de 500 euros em viagens para as famílias com renda anual inferior a 40 mil euros. Algumas regiões, como a Sicília, estão dando subsídios como sorteio de pacotes e *vouchers* para atrações da ilha. Caso haja aumento do número de contaminações, com a reabertura, as medidas de relaxamento serão revisadas.

França

Em 14/5 o governo anunciou um plano de €18 bilhões para resgatar o setor. Inclui €1,3 bilhão em investimentos públicos, €6,2 bilhões em empréstimos, garantidos pelo governo, e ampliação do acesso ao *"fundo de solidariedade"*. Mudanças na legislação têm favorecido o setor. Novo decreto modifica as condições de cancelamentos de reservas de viagens e outros tipos de contratos. Agora, é permitido que as empresas ofereçam aos clientes um *voucher* equivalente a serviço futuro, em substituição ao reembolso em dinheiro. Em 2/6 teve início a flexibilização da quarentena, mas restaurantes, cafés, bares, hotéis e principais museus ainda estão fechados. Apenas os cafés e restaurantes das regiões classificadas como *"Verdes"* (onde o vírus não está circulando ativamente) puderam reabrir. O Palácio de Versalhes reabriu as portas em 6/6. O museu do Louvre será reaberto em 6/7. Visitas, só reservas com antecedência e com o uso obrigatório de máscaras. Ainda estão previstas as aberturas do Museu de Orsay (23/6) e do Centro Pompidou (1/7).

Fontes: OCDE, G1, Folha e Forbes

Aspectos macroeconômicos

Dentre os países selecionados, a maior retração do PIB, neste ano, deverá ser observada na Grécia (-10%) e na Itália (-9,1%). A Coreia deve registrar a queda menos acentuada.

Previsões para o PIB e para a Taxa de desemprego

Países selecionados	PIB		TAXA DE DESEMPREGO	
	2020	2021	2020	2021
Itália	-9,1%	4,8%	12,7%	10,5%
França	-7,2%	4,5%	10,4%	10,4%
Espanha	-8,0%	4,3%	20,8%	17,5%
Portugal	-8,0%	5,0%	13,9%	8,7%
Coreia	-1,2%	3,4%	4,5%	4,5%
Japão	-5,1%	3,0%	3,0%	2,3%
Grécia	-10,0%	5,0%	22,3%	19,0%

Fonte: FMI

A previsão do Boletim Focus para o PIB brasileiro é de queda de 6,5% este ano, e recuperação de 3,5%, em 2021. Corroborar para isso a queda recorde da produção industrial, em abril/20 (-18,8% frente a março). Frente a abril/19, a queda foi de 27,2%. Nos 4 primeiros meses do ano, a produção encolheu 8,2%.

Produção Industrial brasileira (% variação sobre o mês anterior)



Fonte: IBGE

A queda da produção industrial se deu em 22 dos 26 segmentos, puxada pela indústria automobilística (-88,5%). Também registaram forte queda: Couros e calçados (-48,8%); Bebidas (-37,6%); Confecção (-37,5%); Máquinas e equipamentos (-30,8%); Metalurgia (-28,8%). Tiveram aumento na produção: Produtos alimentícios (+3,3%); Fármacos (+6,6%) e Perfumaria, sabões e produtos de limpeza e higiene (+1,3%).

Curiosidades

No Quênia, pensando nos mais vulneráveis e sem acesso a saneamento básico, um queniano de 9 anos criou uma máquina de lavar as mãos. *Stephen Wamukota* mora no oeste do Quênia e por lá não houve registros de Covid-19. Um pedal e um sistema mecânico dispensam o uso de eletricidade. A máquina dispensa o uso das mãos para seu manuseio. Ele ficou entre os 68 quenianos que receberam, nesta semana, o *"Prêmio Uzalendo"*, uma condecoração presidencial para iniciativas inovadoras.

Fonte: Razões para acreditar

Links úteis

CEIC	ceicdata.com/en
Covidly	covidly.com/
G1	g1.com.br
Folha Online	folhaonline.com.br
Forbes	forbes.com.br
Instituto Nacional de Estatísticas de Portugal	ine.pt
Ministério da Saúde	covid.saude.gov.br/
OMS	covid19.who.int/
Razões para acreditar	razoesparaacreditar.com.br

O Observatório Global é um boletim dirigido aos colaboradores e parceiros do Sebrae, com o objetivo de avaliar a evolução da Covid-19 e seu impacto na economia mundial e nacional.

Produção: Unidades de Gestão Estratégica, de Assessoria Institucional, de Políticas Públicas e de Gestão de Marketing do Sebrae

Links para os

Boletins Observatório dos Pequenos Negócios

Atendimento: 0800 570 0800.

www.sebrae.com.br

Mais informações:

uqe@sebrae.com.br

www.datasebrae.com.br